

ESTUDO DE HOJE: JÓ 33.13

Estar informado traz uma sensação de segurança. É natural querer saber o que acontece em nossa vida. Jó queria saber o que estava acontecendo e por que que estava sofrendo. Nos capítulos anteriores, sentimos sua frustração.

Eliú alegou ter a resposta para o maior questionamento de Jó: "Por que Deus não me diz o que está acontecendo?". O amigo disse a Jó que Deus estava tentando respondê-lo, mas ele não estava ouvindo. Eliú julgou o Senhor erroneamente nessa questão. Se Deus fosse responder a todas as nossas questões, não seríamos adequadamente testados. E se Deus tivesse dito: "Jó, Satanás irá testá-lo e afligi-lo, mas, por fim, você será curado e receberá tudo de volta."? O maior teste de Jó não foi a dor, mas não saber por que estava sofrendo.

Nosso maior teste pode ser termos de confiar na bondade de Deus, mesmo não entendemos por que nossa vida está encaminhando-se de determinada forma. Devemos aprender a confiar em Deus, que é bom. e não na bondade da vida.

PERGUNTAS FREQUENTES

SE JÓ ERA JUSTO, POR QUE REAGIU DAQUELA FORMA?

Desde que as pessoas têm lido a história de Jó, elas lutam com a tensão entre os aspectos positivos e os negativos do caráter de Jó. A aprovação deste homem no livro, logo no prólogo de abertura, é inequívoca (Jó 1.1,8; 2.3), ainda que bem posteriormente vejamos Deus interrogá-lo: "Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?" (Jó 38.2). "Porventura, também farás tu vão o meu juízo ou me condenarás, para te justificares?" (Jó 40.8).

As perguntas de Deus têm levado várias pessoas a acusar Jó de falar demais e até mesmo de confundir a obra de Deus com a de Satanás. Uns concordam com os conselheiros de Jó em culparem-no por seu sofrimento. Outros concordam com Elifaz e Eliú e acham que o sofrimento de Jó foi um castigo divino, fruto de amor e de um processo de santificação (Jó 5.17-27; 33.15-33; 36.7-17). Até mesmo os fiéis não estão isentos disso (Hb 12.6-12; ver Pv 3.11,12). No entanto, essa explicação não é coerente com o que é dito nos versículos de abertura do livro.

Jó sofreu porque Deus queria provar sua integridade a Satanás. O próprio juízo da vida de Jó feito por Deus foi positivo do início ao fim (Jó

1.1,8; 2.3; 42.7). E esta perspectiva é coerente com o Novo Testamento, em que Jó é apresentado como o exemplo de resistência que devemos imitar (Tg 5.11).

Para entender Jó, precisamos vê-lo como uma pessoa de verdade. Suas reações são normais. Ele não sofre de maneira fria ou indiferente diante das provações, nem lida com seus problemas como se fosse um super-herói invencível. Ele reage de maneira humanamente natural, como qualquer outro faria. Ele fica irado, protesta, geme e até mesmo oscila entre a confiança e o desespero, mas nunca desiste. Ele não amaldiçoa Deus nem faz falsas confissões de culpa, na esperança de que o Senhor alivie seu sofrimento. E apesar de não conseguir entender aquela situação, ele sabia que a resposta seria encontrada em Deus (Jó 19.25-27). A retidão de Jó não veio do fato de nunca questionar Deus, mas, pelo contrário, de sempre confiar nele, apesar de não ter respostas.

Leia II Coríntios 3.1-18

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 3.15-18

Paulo lembrou as tábuas de pedra em que Deus escreveu o antigo concerto. Mas "a letra mata", o que significa que tentar ser salvo guardando as leis do Antigo Testamento é um mau uso de seus propósitos (2 Co 3.6). O povo não foi reconciliado com Deus cumprindo Suas leis, mas foi reconciliado ao confiar nele para moldá-lo por meio delas - como ferramentas.

Com o novo concerto, o Espírito Santo dá vida nova a todos que acreditam em Cristo. Ele está trabalhando no interior, diferente do antigo concerto. Foi isso que Deus prometeu: "porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração" (Jr 31.33); "tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne" (Ez 11.19).

Hoje, a antiga e a nova aliança trabalham juntas. As leis de Deus no antigo concerto ainda apontam o pecado e mostram para nós o que deve haver na obediência, enquanto o Espírito de Deus trabalha em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" (Fp 2.13).

Não descarte as leis de Deus, pois elas são a Sua revelação; e viva pelo Espírito de Deus, confiando nele ao responder à Sua orientação.

ORANDO OS SALMOS

Alegre-se porque o Senhor declara você inocente e torna-o capaz de entrar em Sua presença.

Leia Salmos 43.1-5

Leia Provérbios 22.8,9

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.